



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 281 | janeiro–fevereiro 2023

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© 123RF

FRATERNIDADE E SOLIDARIEDADE

A 1 de janeiro, celebramos o Dia Mundial da Paz. Criado pelo Papa São Paulo VI, em 1967, ultrapassou os confins da Igreja Católica e passou a ser um dia celebrado por todos os amigos da paz.

Cada ano, o papa escreve uma mensagem em que rasga horizontes de construção da paz no mundo. Este ano, o Papa Francisco deu-lhe o título «Ninguém pode salvar-se sozinho. Juntos, recomeçamos a partir da covid-19 para traçar sendas de paz».

Escreve o pontífice que «somos chamados a manter o coração aberto à esperança, confiados em Deus que

Se faz presente, nos acompanha com ternura, apoia os nossos esforços e sobretudo orienta o nosso caminho.»

A nossa esperança não pode ser um ficar a ver no que vai dar, mas é labutar para fazer dar certo: «É hora de pararmos um pouco para nos interrogar, aprender, crescer e deixar transformar, como indivíduos e como comunidade. [...] Dos momentos de crise, nunca saímos iguais: sai-se melhor ou pior. Hoje somos chamados a questionar-nos: o que é que aprendemos com esta situação de pandemia? Quais são os novos caminhos que deveremos empreender para

romper com as correntes dos nossos velhos hábitos, estar melhor preparados, ousar a novidade? Que sinais de vida e esperança podemos individuar para avançar e procurar tornar melhor o nosso mundo?», sugere Francisco.

«É urgente buscar e promover, juntos, os valores universais que traçam o caminho da fraternidade humana. [...] É juntos, na fraternidade e solidariedade, que construímos a paz, garantimos a justiça, superamos os acontecimentos mais dolorosos» — projeta o Papa Francisco.

P.º Joaquim Silva



CUIDAR DAS CRIANÇAS

Atualmente, o número de crianças a precisar de ajuda humanitária é o mais elevado de sempre desde a Segunda Guerra Mundial.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alerta que «hoje há mais crianças a precisar de ajuda humanitária do que em qualquer outro momento desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945)». E apela para uma ação humanitária decisiva e oportuna em favor de milhões de crianças vulneráveis e, assim, começar a lançar à terra as sementes do desenvolvimento futuro.

Situação grave

«Por todo o mundo, crianças e as suas famílias enfrentam uma mistura mortífera de crises, de conflitos e deslocamentos, surtos de doenças e taxas crescentes de desnutrição. Entretanto, as alterações climáticas pioram estas crises e desencadeiam outras», assinala a Unicef. E explicita que mais de 400 milhões de crianças vivem em zonas de conflito e cerca de mil milhões — quase metade das crianças do mundo — vivem em países extremamente vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas; pelo menos 36,5 milhões de crianças foram deslocadas das suas casas;



Criança desnutrida é alimentada pela sua mãe no Centro de Saúde Dollow, Somália

e 8 milhões de crianças com menos de 5 anos em 15 países afetados por crises correm o risco de morrer de emaciação grave — também conhecida como desnutrição aguda grave.

O Quênia, por exemplo, enfrenta a pior seca dos últimos quarenta anos. «Sem água, as plantações não podem crescer e os animais morrem. A perda de alimentos nutritivos [...], deixou centenas de milhares de crianças a precisarem de tratamento para o

definhamento». No Burkina Faso há 1,7 milhões de pessoas deslocadas internamente, 60 % das quais são crianças. E em Mianmar, em 2022, continuaram «os ataques a escolas e hospitais em níveis alarmantes, e foram relatadas graves violações dos direitos da criança», havendo 5,6 milhões de crianças a precisar de ajuda humanitária.

Ir. Bernardino Frutuoso



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA AUDÁCIA

NOME:

MORADA:

Tel.: Correio eletrónico

Envio a quantia de € Cheque ☐ Vale Postal ☐

Transferência bancária (IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da *Audácia* na Internet em: www.audacia.org

Recorte e envie (ou fotocopie) a:

Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa

Ou enviar digitalizado a: editalemmar@netcabo.pt

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se connosco.

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 13 euros
• Digital: 8 euros
• Papel + digital: 18 euros



TRÊS VERBOS DA MISERICÓRDIA

Na Quaresma – que, este ano, tem início a 22 de fevereiro –, a palavra e atitude central é misericórdia. É por ela que se olha para o jejum, a oração e o donativo.

A misericórdia tem um modelo concreto da sua prática: Deus, e um rosto: Jesus Cristo. «A misericórdia de Deus não é uma ideia abstrata, mas uma realidade concreta, pela qual Ele revela o seu amor como o de um pai e de uma mãe que se comovem pelo próprio filho até ao mais íntimo das suas vísceras. Provém do ínti-

mo como um sentimento profundo, natural, feito de ternura e compaixão, de indulgência e perdão», escreveu o Papa Francisco na bula *Rosto da Misericórdia*.

No mesmo documento, o papa afirma que «a credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo», que «é fonte de alegria, serenidade e paz».

Ser misericordiosos

Durante muitos anos, o ensinamento doutrinal da Igreja dramatizou excessivamente a questão da culpa. Todavia, estamos a aprender a ler as Escrituras e a aprender com a prática de Jesus. «Comove-nos a atitude de Jesus: não escutamos palavras de desprezo, não escutamos palavras de condenação, apenas palavras de amor, de misericórdia, que convidam à conversão», disse o Papa Francisco no ângelus do dia 17 de março de 2013. O primeiro olhar de Jesus não se dirige ao pecado do ser humano, mas ao seu sofrimento. Ele senta-se a comer com os pecadores excluídos e com gente indesejável, aproxima-se dos doentes, toca nos leprosos.

E Jesus deixou-nos um mandamento decisivo de ação: «Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). É a compaixão ativa e solidária que nos faz artífices desse mundo mais digno e feliz querido por Deus para todos. E pode ser concretizada em três verbos: com o jejum, perdoar-se/perdoar; com a oração, animar; e, com o donativo, partilhar.



© 123RF

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal *Família Comboniana* é uma publicação bimestral de inspiração missionária. Pretende promover os valores da paz, da justiça, da solidariedade e do respeito pelo ambiente e os direitos humanos. Quer dar a conhecer os problemas mundiais (sociais, eclesiais, económicos e políticos), especialmente os dos países menos desenvolvidos, informar sobre o trabalho dos missionários portugueses em Portugal e espalhados pelo mundo e alimentar a vocação histórica universalista e solidária. Deste modo, a *Família*

Comboniana é um elo com todos os missionários e um instrumento de cooperação missionária.

O jornal *Família Comboniana* é associado da Missão Press e da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC). Não tem fins lucrativos. É distribuído por assinatura (não se vende nas bancas) no âmbito nacional a partir de Lisboa e das outras casas dos Missionários Combonianos em Portugal. Como publicação jornalística, respeita os princípios deontológicos e a ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos leitores.



ANIMAR A INFÂNCIA MISSIONÁRIA

O padre Carlos Nunes é natural de Sabugal, Guarda. Ordenado sacerdote em 1984, tem desenvolvido o seu apostolado em Portugal, no Maláui e na Zâmbia. Passando por Lisboa, deixou uma palavra aos seus muitos amigos.

«Aos 66 anos, aqui estou de novo, regressando de mais três anos de apostolado na Zâmbia. Vim passar alguns dias com os amigos, antes de regressar de novo para o meu país de missão.

Apesar dos meus cabelos já brancos, os três últimos anos de missão foram, para mim, os melhores. Por isso, dou graças a Deus e a todos os que me acompanharam com amizade, oração e fé, e me ajudaram a superar as dificuldades.

Deixei Portugal em 2019. Chegado à Zâmbia, fui chamado a iniciar uma missão num dos bairros da capital, Lusaca, que desconhecia, o bairro de Kalikiliki.

Entretanto, surgiu a pandemia, com todas as suas consequências. Nesta situação tive mais tempo para rezar, dedicar-me à pequena agricultura e criação de animais domésticos, envolvendo as crianças e jovens do bairro. No meio das incertezas, foram os seus olhos brilhantes e alegres que me deram coragem e força. Fruto desta situação nasceu a nossa Mac Football Academy (Academia de Futebol) que, por sua vez, colabora com outras 19 academias, apoiadas por diferentes religiões, dinamizando assim a vida das crianças e jovens do bairro.

Com a ajuda das gentes de Portugal, ainda vamos viver por cá muitos dias felizes. No fim do primeiro torneio que organizámos, os líderes do bairro disseram-me: «Este foi um dia histórico para o nosso bairro.»

Dá-me muita alegria e entusiasmo ver como o desporto ajuda a educação e a formação dos pequenos



O P.º Carlos Nunes com grupo de crianças na Zâmbia, país onde está em missão desde 2019 e, em baixo, com jovens e famílias que integram a Mac Football Academy (Academia de Futebol)



e como, por meio do desporto, eles se sentem impelidos a participar nas atividades religiosas, particularmente o terço missionário.

No início e no fim de cada treino ou campeonato, rezamos juntos e refletimos sobre o sentido de estar ali. Isto serve para os ajudar no caminho do dia a dia.

É também uma caminhada para mim! Agradeço a Deus por me enviar estes “anjos” que me dão coragem e alegria para continuar a minha tarefa missionária.

O vigário-geral da diocese dizia-me na minha despedida para férias: «Continua a ser o missionário da infância missionária e dos jovens!» Sinto-me feliz por isto.

É possível que, ao regressar à Zâmbia, seja enviado para uma missão diferente, mas vou com a certeza de que a vida dos miúdos de Kalikiliki, será um pouco melhor...

A missão é fonte de vida! Eu preciso da missão mais do que a missão precisa de mim. Parto sempre com esta certeza!

E, ao partir, agradeço a todas as pessoas que nos aceitam e apoiam como família missionária. Todos e tudo sempre em Missão!»

«QUEM MAIS PODERIA ACOMPANHAR-ME NA VIAGEM DA VIDA?»

O Ir. Paulo Félix Ferreira, natural de Santarém e que viveu muitos anos na comunidade de Lisboa, escreve-nos da missão de Joanesburgo, na África do Sul.

Ano Novo! Cada um de nós celebra-o de uma maneira particular, seja ele vivido em casa, com a família ou com amigos. O importante é concentrar-se no que é importante celebrar no Ano Novo.

Começamos o ano novo impulsionados pelo Natal. Eu estou convencido de que, mais do que celebrar o aniversário de Jesus, o Natal é celebrar a sua vinda a cada um de nós. Ele veio e encarnou porque nos ama.

Partilho convosco o testemunho de uma senhora que conheci em janeiro de 2022 e que visitei quando regressei à África do Sul em dezembro passado. Ela faz parte da equipa do Centro Pastoral Mater Dei de Mokopane, uma cidade na província de Limpopo. Disse-me ela: «Esta manhã, entrei na igreja e sabia que Ele estava a observar-me. Ajoelhei-me e fiquei sem palavras, somente lágrimas escorriam pelo meu rosto. Um só pensamento povoava a minha mente: “Ele nasceu por mim! Quem nasceu ou nascerá por mim? Quem mais poderia acompanhar-me na viagem da vida? Seja antes de eu ter nascido ou depois da minha morte... Somente Ele! Somente Ele! Como mãe, não consigo deixar de pensar na mãe Maria. Uma mulher de firmeza, amor e fé inabalável. Estou tão grata que ela disse ‘Sim’ a Deus.”»

Eu pus-me a contar os meus Natais em África. Desde 1991 até 2022, são vinte Natais celebrados e vividos em quatro realidades africanas. Os primeiros Natais foram no Quênia (1991, 1992 e 1993). Seguiram-se os vividos na Zâmbia e no Maláui (de 1994 a 2006). E, por fim, aqui África do Sul, 2008 e 2019 a 2022.



Ir. Paulo Félix Ferreira com uma religiosa na África do Sul

Cada um destes Natais teve rasgos únicos. Aquilo que mais me marcou — e que é a característica da nossa vida e fé cristã — é a capacidade de, na simplicidade da vida, deixar-se tocar por um Deus que se baixa ao nosso nível e que deseja caminhar ao nosso lado para nos convidar a caminhar na Luz. Sim, porque Jesus é a Luz que ilumina o mundo. Se nós compreendêsemos o que significa caminhar na luz...

Se nos deixássemos envolver por esta Luz, certamente teríamos e viveríamos mais em paz.

Abramos, portanto, as portas do nosso coração e deixemos esta Luz

entrar e transformar-nos desde dentro. Que cada um de nós experimente o amor puro e absoluto de Deus por cada um de nós.

Ir. Paulo Félix Ferreira

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



ANIMAR A INFÂNCIA MISSIONÁRIA

O padre Carlos Nunes é natural de Sabugal, Guarda. Ordenado sacerdote em 1984, tem desenvolvido o seu apostolado em Portugal, no Maláui e na Zâmbia. Passando por Famalicão, deixou uma palavra aos seus muitos amigos.

«Vivi os primeiros cinco anos de sacerdote missionário comboniano — de 1984 a 1989 — em Famalicão, como formador dos seminaristas. Aí, a partir da comunidade comboniana de Santiago de Antas, andei em missão por todo o Minho.

Passados trinta e oito anos, senti grande alegria ao voltar a estas terras, experimentando e partilhando o espírito missionário que nos une e a amizade que perdura ao longo dos anos. A minha mãe costumava dizer: «Tu chegas, passas poucos dias aqui na tua terra e foges logo para visitar os teus amigos do Norte.»

Aos 66 anos, aqui estou de novo, regressando de mais três anos de apostolado na Zâmbia. Vim passar alguns dias com os amigos, antes de regressar de novo para o meu país de missão.

Apesar dos meus cabelos já brancos, os três últimos anos de missão foram, para mim, os melhores. Por isso, dou graças a Deus e a todos os que me acompanharam com amizade, oração e fé, e me ajudaram a superar as dificuldades. Deixei Portugal em 2019. Chegado à Zâmbia, fui chamado a iniciar uma missão num dos bairros da capital, Lusaca, que desconhecia, o bairro de Kalikiliki. Entretanto, surgiu a pandemia, com todas as suas consequências. Nesta situação tive mais tempo para rezar, dedicar-me à pequena agricultura e criação de animais domésticos, envolvendo as crianças e jovens do bairro. No meio das incertezas, foram os seus olhos brilhantes e alegres que me deram coragem e força. Fruto desta situação nasceu a nossa



© Além-Mar

O P.º Carlos Nunes com grupo de crianças na Zâmbia, país onde está em missão desde 2019

Mac Football Academy (Academia de Futebol) que, por sua vez, colabora com outras 19 academias, apoiadas por diferentes religiões, dinamizando assim a vida das crianças e jovens do bairro.

Com a ajuda das gentes de Famalicão, ainda vamos viver por cá muitos dias felizes. No fim do primeiro torneio que organizámos, os líderes do bairro disseram-me: «Este foi um dia histórico para o nosso bairro.»

Dá-me muita alegria e entusiasmo ver como o desporto ajuda a educação e a formação dos pequenos e como, por meio do desporto, eles se sentem impelidos a participar nas atividades religiosas, particularmente o terço missionário.

No início e no fim de cada treino ou campeonato, rezamos juntos e refletimos sobre o sentido de estar ali. Isto serve para os ajudar no caminho do dia a dia.

É também uma caminhada para mim! Agradeço a Deus por me enviar estes “anjos” que me dão coragem e alegria para continuar a minha tarefa missionária.

O vigário-geral da diocese dizia-me na minha despedida para férias: «Continua a ser o missionário da infância missionária e dos jovens!» Sinto-me feliz por isto.

É possível que, ao regressar à Zâmbia, seja enviado para uma missão diferente, mas vou com a certeza de que a vida dos miúdos de Kalikiliki, será um pouco melhor...

A missão é fonte de vida! Eu preciso da missão mais do que a missão precisa de mim. Parto sempre com esta certeza!

E, ao partir, agradeço às gentes do Norte, particularmente de Famalicão, que nos aceitam e apoiam como família missionária. Todos e tudo sempre em Missão!»

ENCONTRO DE ZONA EM BARCELOS

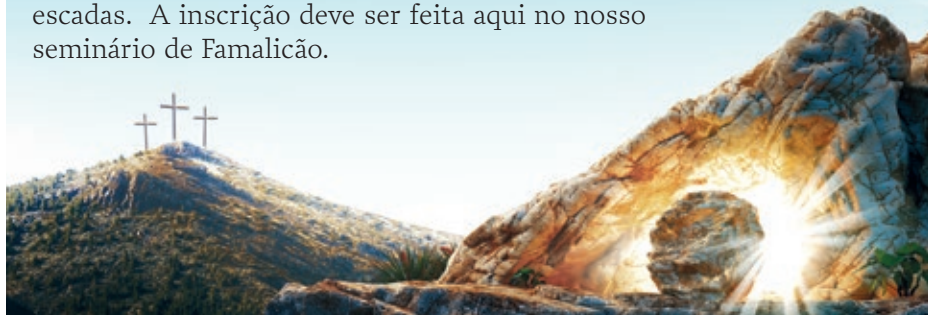
De outubro para cá, realizaram-se sete Encontros de Zona. O mais recente foi em Fafe. Estamos gratos a todos os que participaram neste e em Ponte de Lima, Vila Verde, Braga, Guimarães, Póvoa e Cabeceiras.

Agora só nos resta o encontro com todas as colaboradoras combonianas de Barcelos, que será no domingo, 19 de fevereiro. Contamos com muitas presenças. A missão tem de alimentar-se no coração.



RETIRO DE CAMINHO PARA A PÁSCOA

Queremos convidar amigos, colaboradoras e benfeitores a participarem no retiro da Quaresma. Será de **24 a 26 de março**. Inscrevam-se! No retiro, podem conviver com outros amigos do nosso seminário da Maia. Já temos elevador, e não é necessário subir e descer escadas. A inscrição deve ser feita aqui no nosso seminário de Famalicão.



NAS MÃOS DE DEUS

Rezemos pelas nossas amigas falecidas: **Maria da Conceição Castro**, de Cabeceiras de Basto; **Rosa**, mãe de Alexandre Andrade, de Vila Nova de Famalicão; **Maria Natália Moreira A. Carvalho**, mãe de Paulo Sérgio M., de Antas (Famalicão); e **Maria Aurora Gonçalves**, de Galões.

OS AMIGOS ESCRIVEM

Venho expressar o desejo que tenho de colaborar com a vossa missão. Acredito que coisas boas acontecem. Num dia em que estava a fazer a minha oração, senti um clique: «Não esperes que a morte chegue, mas procura ajudar agora e não deixes a outros o que te toca.» Há momentos na vida em que a única coisa que temos a nosso favor é a fé.

A minha irmã Maria Carolina envia esta oferta para ajudar a construção da casa de oração no Quénia cujo projeto saiu na revista *Além-Mar*. O resto é também a minha partilha. Sinto muita alegria em partilhar com as missões, pois sempre desejei partir para a África, mas nem sempre o que desejamos acontece.

Maria Lucília

Estimados missionários, renovo a Obra do Redentor e acrescento um pouco mais para o vosso trabalho missionário. Que Deus e a Rainha das Missões vos abençoem.

R. Miranda

Os meus cumprimentos e votos de que o Senhor abençoe os vossos trabalhos na sua messe, a fim de que deem frutos de bem na Igreja, na sociedade e no mundo. Junto envio a minha pequena oferta para a renovação da Obra do Redentor.

Fátima Soares

Agradeço a vossa gratidão por altura do meu aniversário, do Dia da Mãe, etc. Que São Daniel Comboni nos ajude nas tarefas missionárias.

Martins Marques

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS ATRAIU MUITA GENTE

Durante a quadra natalícia, a nossa Exposição de Presépios mudou-se para o Fórum Viseu. Proporcionou-se a mais gente a oportunidade de apreciar a beleza de presépios feitos de materiais muito diversos, estilos diferentes e de várias origens culturais. Ao mesmo tempo, os visitantes foram convidados a apoiar o projeto missionário CHISPUDITOS, que ajuda crianças com desnutrição crónica na Guatemala, um projeto da responsabilidade dos Leigos Missionários Combonianos na Guatemala.

Muita gente visitou o local que, além dos presépios, também mostrou a exposição preparada para a celebração dos 75 anos da chegada dos Missionários Combonianos a Portugal.

Agradecemos à Freguesia de Viseu e ao Fórum Viseu o apoio dado, bem como a todos os colaboradores e voluntários que ajudaram na realização deste evento.



Alguns dos presépios que estiveram em exposição no Fórum Viseu



ASSUNTOS DA SECRETARIA

A campanha da venda dos calendários e almanaques está a correr bastante bem. Se precisarem de mais calendários e almanaques para 2023, podem pedir-nos, e eles serão levados ou enviados para a vossa casa. Agradecemos este vosso serviço de apoio às nossas atividades missionárias. E bem hajam!

RETIROS QUARESMAIS

A Quaresma é um tempo favorável de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Como ajuda na caminhada quaresmal vamos organizar estes retiros para os nossos amigos, colaboradores e benfeitores:

Em Viseu

Dias 25 e 26 de fevereiro, no Seminário das Missões.

Inicia às 9h30 do sábado e termina pelas 17h00 do domingo.

Inscrição até 20 de fevereiro.

Em Calvão

Dia 4 de março, no número 224 da Estrada Nacional 109

Das 9h30 às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.

Inscrição até 1 de março.

Em Coimbra

Dia 11 de março, na Igreja de S. José – Rua D. Manuel I (junto ao Estádio)

Das 9h30 às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.

Inscrição até 8 de março.

Em Soure

Dia 18 de março, no Salão Paroquial – Rua Sr. dos Aflitos

Das 9h30 às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.

Inscrição até 15 de março.

Todas as inscrições podem ser feitas para o telefone número 232 422 834, do Seminário das Missões, em Viseu.

Deus queira que possam participar em algum destes encontros – talvez aquele que ficar mais perto da sua terra. Assim, a Quaresma pode ser um percurso de conversão e oração e vai ajudar-nos a «repassar, na nossa memória comunitária e pessoal, a fé que vem de Cristo vivo, a esperança animada pelo sopro do Espírito e o amor cuja fonte inexaurível é o coração misericordioso do Pai», como escreveu o Papa Francisco, na mensagem para a Quaresma de 2021. Ao mesmo tempo, é uma ocasião para nos encontrarmos e renovar o nosso entusiasmo missionário.



Um retiro de Quaresma é uma prática de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo, morto e ressuscitado

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Em primeiro lugar, apresento os meus respeitosos cumprimentos. Escrevo para agradecer a carta que me enviaram pelo meu aniversário. Muito agradeço, reconhecidamente, as orações dos missionários, por mim e pela minha família. De facto, devo expressar a minha gratidão a Deus pelo dom da vida, por tantos anos que já passaram, e pedir a Sua proteção sempre e em cada instante da vida.

N'Ele devemos depositar em cada momento toda a nossa esperança e confiança, porque só em Deus caminhamos na vida em segurança e tranquilidade, e sempre na esperança de um dia alcançarmos a Sua luz na Vida Eterna.

Neste mundo, a Luz de Deus já nos orienta sempre nos caminhos da vida, nos caminhos do bem e da paz. Que a luz de Deus também ilumine e inspire o caminho dos missionários na realização de todo o bem derramado sobre todas as pessoas.

Que o Espírito Santo acompanhe sempre o trabalho dos Missionários Combonianos em prol do bem, no sentido da elevação moral, espiritual e religiosa do ser humano, no fundo, no sentido de Deus, da sua elevação para Deus.

Expresso os meus votos de saúde, na graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, com todo o respeito e elevada consideração, me subescrevo, atenciosamente,

Manuel da Silva Freitas
Coimbra

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS (Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



ANIMAR A INFÂNCIA MISSIONÁRIA

O padre Carlos Nunes é natural de Sabugal, Guarda. Ordenado sacerdote em 1984, tem desenvolvido o seu apostolado em Portugal, no Maláui e na Zâmbia. Passando por Portugal, deixou uma palavra aos seus muitos amigos.

«Aos 66 anos, aqui estou de novo, regressando de mais três anos de apostolado na Zâmbia. Vim passar alguns dias com os amigos, antes de regressar de novo para o meu país de missão.

Apesar dos meus cabelos já brancos, os três últimos anos de missão foram, para mim, os melhores. Por isso, dou graças a Deus e a todos os que me acompanharam com amizade, oração e fé, e me ajudaram a superar as dificuldades.

Deixei Portugal em 2019. Chegado à Zâmbia, fui chamado a iniciar uma missão num dos bairros da capital, Lusaca, que desconhecia, o bairro de Kalikiliki.

Entretanto, surgiu a pandemia, com todas as suas consequências. Nesta situação tive mais tempo para rezar, dedicar-me à pequena agricultura e criação de animais domésticos, envolvendo as crianças e jovens do bairro. No meio das incertezas, foram os seus olhos brilhantes e alegres que me deram coragem e força. Fruto desta situação nasceu a nossa Mac Football Academy (Academia de Futebol) que, por sua vez, colabora com outras 19 academias, apoiadas por diferentes religiões, dinamizando assim a vida das crianças e jovens do bairro.

Com a ajuda das gentes de Portugal, ainda vamos viver por cá muitos dias felizes. No fim do primeiro torneio que organizámos, os líderes do bairro disseram-me: «Este foi um dia histórico para o nosso bairro.»

Dá-me muita alegria e entusiasmo ver como o desporto ajuda a educação e a formação dos pequenos e



O P.º Carlos Nunes com grupo de crianças na Zâmbia, país onde está em missão desde 2019 e, em baixo, com jovens e famílias que integram a Mac Football Academy (Academia de Futebol)



como, por meio do desporto, eles se sentem impelidos a participar nas atividades religiosas, particularmente o terço missionário.

No início e no fim de cada treino ou campeonato, rezamos juntos e refletimos sobre o sentido de estar ali. Isto serve para os ajudar no caminho do dia a dia.

É também uma caminhada para mim! Agradeço a Deus por me enviar estes “anjos” que me dão coragem e alegria para continuar a minha tarefa missionária.

O vigário-geral da diocese dizia-me na minha despedida para férias: «Continua a ser o missionário da infância missionária e dos jovens!» Sinto-me feliz por isto.

É possível que, ao regressar à Zâmbia, seja enviado para uma missão diferente, mas vou com a certeza de que a vida dos miúdos de Kalikiliki, será um pouco melhor...

A missão é fonte de vida! Eu preciso da missão mais do que a missão precisa de mim. Parto sempre com esta certeza!

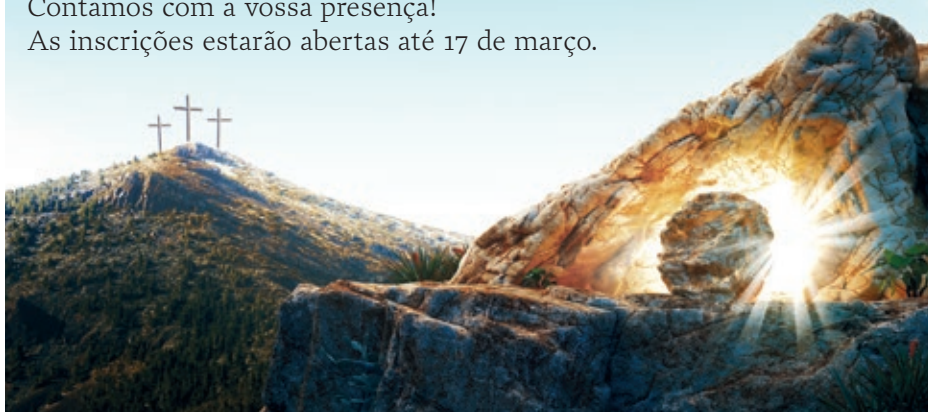
E, ao partir, agradeço a todas as pessoas que nos aceitam e apoiam como família missionária. Todos e tudo sempre em Missão!»

MODALIDADES DE COOPERAÇÃO MISSIONÁRIAS

Agradecemos a amizade, o empenho, a dedicação e generosidade de tantas pessoas, tantos de vós, nas várias modalidades de cooperação missionárias: venda de calendários e almanaques, a Obra do Redentor, bolsas de estudo e ofertas várias. Que o Bom Deus recompense todos os vossos gestos e esforços de colaboração com a missão, para que o Reino de Deus aconteça! Bem hajam todos pelo que fazem pela missão.

RETIRO MISSIONÁRIO DE QUARESMA

Estão abertas as inscrições para o retiro missionário de Quaresma, que vai realizar-se de **24 a 26 de março**. Este é um tempo importante para parar e dedicar tempo à oração e ao convívio. Contamos com a vossa presença! As inscrições estarão abertas até 17 de março.



PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

Neste ano especial da Jornada Mundial da Juventude, a programação do Santuário de Fátima também se adequa a este grande evento. Assim, a peregrinação da Família Comboniana, em vez de ocorrer no último sábado de julho, como é tradição, será a **8 de julho**. Começemos a preparar esse dia e, de modo especial, convidemos os jovens da família e das redondezas.

OS AMIGOS ESCREVEM

Envio uma oferta para a Obra do Redentor e quero agradecer o postal que sempre recebo nos meus anos, bem como o jornal *Família Comboniana*, que muito agradeço. Não vos esqueço nas minhas orações e peço que não se esqueçam de mim.

Anónima

Amigos missionários, envio-vos o que recolhi com a venda dos calendários e almanaques. Faço este trabalho com amor. Quero agradecer o postal que me enviaram. Envio também o angariado para a Obra do Redentor.

Anónima

COMUNIDADE COMBONIANA PORTO DE ABRIGO

Os jovens da Vigararia da Maia escolheram a nossa comunidade comboniana da Maia e a nossa capela como Igreja Porto de Abrigo para os eventos vicariais de preparação para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Na peregrinação da cruz e do ícone da JMJ pela nossa vigararia, acolhemo-los entre nós, com a presença de alguns grupos de jovens que animaram momentos de oração e partilha.

As atividades de preparação da JMJ são diversas. Estão a acontecer encontros mensais de reflexão e partilha.

Acompanhem os nossos jovens com a oração, o estímulo e a amizade.

FESTA MISSIONÁRIA DE MAIO

No dia **14 de maio**, realizaremos a nossa festa missionária! Anotem na sua agenda. Podemos, desde já, começar a preparar-nos para viver esse dia pleno e a convidar outras pessoas para participarem.

NAS MÃOS DE DEUS

Rezamos pela nossa colaboradora **Maria Fernanda Guimarães Leitão**, de Meixomil, que o Senhor chamou para Si. Fazemo-lo em ação de graças pela sua dedicação às missões, e pedindo o consolo para a sua família e amigos em luto.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



BOLSA DE ESTUDO ENVIADA PARA MOÇAMBIQUE

Como anunciado no jornal *Família Comboniana* de março-abril de 2022, foi constituída uma bolsa de estudo coletiva a favor dos seminaristas combonianos em Moçambique.

As ofertas recebidas com esta intenção ao longo de 2022 totalizaram 2140 euros. A quem colaborou, o nosso sincero obrigado. Estes donativos foram enviados para Moçambique em dezembro passado.

O Ir. Silvério dos Santos (na foto, ao lado), corresponsável na formação dos jovens no Postulantado em Matola, escreveu a agradecer: «Obrigado, irmão! Estou a almoçar na casa do Teofilo, que este ano vai para o Noviciado. Os noviços serão cinco. No próximo ano letivo, teremos 42 postulantes necessitados de formadores e de meios para fazer face às despesas escolares.»



RETIROS MISSIONÁRIOS EM SANTARÉM

Realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2022, na nossa casa de Santarém, o retiro de Advento. Foi uma agradável surpresa a participação de 30 pessoas. Gostaríamos de salientar a participação de cinco pessoas de Castelo Branco, duas de Vermoil (Pombal), seis do Cartaxo e Vale da Pedra, duas de Valverde, e um bom grupo de Santarém.

Durante estes dias, viveram-se momentos de formação e oração enriquecedores.

A avaliação da D. Iria e do José representa e sintetiza a de todo o grupo: «Obrigada pelo carinho com que nos receberam. Que o Senhor vos abençoe, que vos encha de graça. Nós vamos sair deste retiro com a alma e o coração cheios. Gostámos muito.»

Fazemos já o convite para o próximo retiro, que será durante a Quaresma. Vão reservando na vossa agenda e convidando outros para que participem também. É um modo de ser missionários nos nossos ambientes.

Grupo de participantes no retiro de Advento com o pregador, o P.º Agostinho Alves (segundo à direita, na fila do meio)



CORREIO DOS LEITORES

Queridos missionários, ofereço esta pequena oferta para a Obra do Redentor, por intenção do meu marido e da minha filha falecida em julho. Incluo os meus filhos, que se afastaram da Igreja, e pelo qual eu sofro. Desejo um feliz ano.

Maria José – Moita do Poço

Irmãos combonianos, a paz de Deus esteja com toda a família comboniana!

Renovo a minha inscrição na Obra do Redentor. Agradeço as vossas orações. Eu cá vou pedindo a Jesus Redentor por todos os missionários da obra de São Daniel Comboni.

Maria Luz Pedro

É com tristeza que me despeço, que vou deixar de vos poder ajudar. Foi com muito gosto que estive ao vosso serviço durante estes anos todos. Não fiquem sentidos comigo. Compreenderão, pois já tenho 79 anos.

Carmina Conceição

Envio 60 euros para celebrarem missas pelos meus familiares. Tive pena de não estar na vossa festa de outubro. Até chorei nesse dia. Despeço-me com um abraço para todos.

Maria Odete

Mais um ano e aqui estou, com muita alegria, a enviar uma pequena ajuda. Assim, estou a cumprir uma promessa que fiz ao P.º Ivo, de que, dentro das minhas possibilidades, ajudaria sempre os missionários combonianos.

Muito obrigada pelos parabéns que me enviaram. Já são 87. Ao ler «a nossa vida está nas mãos de Deus», senti coragem. Muito obrigada.

Maria Helena Amado

«QUEM MAIS PODERIA ACOMPANHAR-ME NA VIAGEM DA VIDA?»



Ano Novo! Começamos o ano impulsionados pelo Natal. Partilho convosco o testemunho de uma senhora que conheci em janeiro de 2022 e que visitei quando regresssei à África do Sul em dezembro passado. Ela faz parte da equipa do Centro Pastoral Mater Dei de Mokopane, uma cidade na província de Limpopo. Disse-me ela: «Esta manhã, entrei na igreja e sabia que Ele estava a observar-me. Ajoelhei-me e fiquei sem palavras, somente lágrimas escorriam pelo meu rosto. Um só pensamento povoava a minha mente: “Ele nasceu por mim! Quem nasceu ou nascerá por mim? Quem mais poderia acompanhar-me na viagem da vida? Seja antes de eu ter nascido ou depois da minha morte... Somente Ele! Somente Ele! Como mãe, não consigo deixar de pensar na mãe Maria. Uma mulher de firmeza, amor e fé inabalável. Estou tão grata que ela disse ‘Sim’ a Deus.”»

Eu pus-me a contar os meus Natais em África, desde 1991 até 2022. Os primeiros Natais foram no Quênia (1991, 1992 e 1993). Seguiram-se

Ir. Paulo com uma religiosa na África do Sul

os vividos na Zâmbia e no Maláui (de 1994 a 2006). E, por fim, aqui África do Sul, 2008 e 2019 a 2022.

Cada um destes Natais teve rasgos únicos. Aquilo que mais me marcou – e que é a característica da nossa vida e fé cristã – é a capacidade de, na simplicidade da vida, deixar-se tocar por um Deus que se baixa ao nosso nível e que deseja caminhar ao nosso lado para nos convidar a caminhar na Luz. Abramos, portanto, as portas do nosso coração e deixemos esta Luz entrar e transformar-nos desde dentro.

**Ir. Paulo Félix Ferreira,
Joanesburgo (África do Sul)**

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



COMBONIANO PORTUGUÊS CONSULTOR DO VATICANO

O Papa Francisco nomeou o P.^e Fernando Domingues, missionário comboniano português, consultor do Dicastério para o Clero. Desde 2020, o P.^e Fernando (na foto) é o superior provincial dos Missionários Combonianos em Portugal.

Natural de Vagos, diocese de Aveiro, ele foi ordenado sacerdote em 1985. É doutorado em Teologia e esteve em missão no Quênia.

Entre 2005 e 2018, viveu em Roma, onde foi reitor do Pontifício Colégio Urbano e secretário-geral da Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo.

O Dicastério para o Clero, com sede no Vaticano, assiste os bis-



© Além-Mar

pos diocesanos, para que, nas suas Igrejas, se providencie a pastoral vocacional para o ministério ordenado, e nos seminários, os alunos sejam adequadamente educados com uma sólida formação humana, espiritual, intelectual e pastoral. Está articulado em três departamentos. O do Clero recolhe, sugere e promove iniciativas em favor da santidade e da atualização intelectual e pastoral dos ministros ordenados e promove uma mais adequada distribuição do clero no mundo; o Catequético cuida da formação religiosa dos fiéis; e o Administrativo presta assistência sobre a remuneração do clero e amparo na velhice, e a gestão dos bens da Igreja.

NOVO BISPO COMBONIANO

O P.^e António Constantino Bogaio, missionário comboniano moçambicano, foi nomeado bispo auxiliar da diocese da Beira, de onde é natural. O novo bispo foi o superior provincial dos Missionários Combonianos em Moçambique, no sexénio 2016 a 2022.

O P.^e António (na foto) nasceu em 1969, na cidade da Beira. Depois de ter concluído o pré-postulante nos Missionários Combonianos do Coração de Jesus em Nampula e de ter frequentado o Seminário da Matola, fez o noviciado no Uganda.

Professou a sua consagração religiosa em 1997 e, posteriormente, obteve o bacharelato em Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Posteriormente, no dia 10 de Junho de 2000 emitiu os votos perpétuos no Instituto dos Missionários Combonianos e foi ordenado sacerdote a 13 de junho de 2001 na Beira.

Foi pároco de Anchilo, na arquidiocese de Nampula, de São João XXIII em Chitima e de Santa Maria em Mucumbura, na diocese de Tete



© Combonianos

(2011-2016). Desde 2019, é o presidente da Conferência dos Religiosos em Moçambique. Além disso, trabalhava no Instituto Superior Maria Mãe de África, em Maputo, e na Comissão de Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólica da Conferência Episcopal de Moçambique.

O P.^e António Bogaio Constantino agradeceu pela confiança e acrescentou que a mesma representa um sinal de crescimento da Igreja em Moçambique.

REGRESSO EM PAZ À MISSÃO

Exatamente dois anos depois da paróquia católica de Gublak, na Etiópia, ter sido encerrada, por causa do aumento da violência, os Combonianos regressaram à missão. Durante estes dois anos, a comunidade comboniana foi acolhida em Gilgel Beles, acompanhando sempre os desenvolvimentos em Gublak e arredores.

À sua chegada, os missionários foram acolhidos com cânticos de alegria e celebraram a Eucaristia. Eles serão fonte de segurança e de encorajamento para os fiéis que estão a voltar gradualmente às suas casas.



© Além-Mar



UMA VIDA PELA MISSÃO

O padre Manuel dos Anjos Martins, missionário comboniano do Coração de Jesus, faleceu no dia 27 de novembro, em Chitima, diocese de Tete, Moçambique, aos 80 anos. Deu a sua vida pela missão.

O padre Manuel dos Anjos era natural de Gonçalo Bocas, Guarda. Com 12 anos, deu entrada no Seminário das Missões, em Viseu. Foi ordenado padre em julho de 1968 e partiu de imediato para as missões em Moçambique. Ao todo, dedicou trinta anos a este país irmão, sobretudo na diocese de Tete e na arquidiocese da Beira.

Dedicou-se ao estudo dos costumes e das línguas locais, e empenhou-se na sua aplicação na liturgia e na catequese. Foi um dos expoentes na investigação das culturas niúngue e xindau, sobre as quais escreveu vários livros.

As cerimónias fúnebres decorreram na diocese de Tete, onde viveu a maior parte da sua vida missionária, e foram presididas pelo bispo Dom Diamantino Guapo Antunes. O seu corpo está sepultado no cemitério da vila de Chitima, no distrito de Cahora Bassa.

Antes da sua última viagem para Moçambique, o padre Manuel dos Anjos concedeu uma entrevista às

revistas *Além-Mar* e *Audácia*. Nela, contou os cinco fatores que o motivaram a ser missionário e padre: «O ambiente familiar religioso, as catequistas dedicadas numa paróquia fervorosa, o entusiasmo dos missionários, a leitura do livro *Os Mártires do Uganda*, editado pela Editorial Além-Mar, e o conheci-



O padre Manuel dos Anjos. Em baixo, numa foto de grupo com cristãos numa das missões de Moçambique, país onde viveu a maior parte da sua vida missionária

mento da existência de povos mais necessitados de evangelização.»

Ele lembrou a sua primeira experiência missionária: «Foi em Moçambique, de 1968 a 1973. A primeira destinação foi a Escola Normal de Inhamitanga, na Beira. Mais tarde, fui enviado para a diocese de Tete.» Depois, recordou a missão que foi desempenhando: «A minha vida missionária é contacto direto com o povo. Colaboro no estudo dos costumes e das línguas locais, e na sua aplicação na liturgia e na catequese. O facto de ter partilhado com vários povos moçambicanos situações difíceis, como o conflito armado, inundações, seca..., foi o cumprimento do carisma de S. Daniel Comboni: fazer causa comum com o povo, e foi sinal de que a graça de Deus estava connosco. A maior parte do tempo, estive com os nhúngues, na província de Tete, que são um povo de pastores seminómadas, com alguma agricultura de subsistência, numa zona quente e seca. O seu idioma, o nhúngue, é uma das línguas reconhecidas como línguas nacionais. Estive também cerca de dez anos entre os ndaus, na Beira, capital da província de Sofala. É um povo principalmente agrícola, que fala uma das variantes da língua chona usada principalmente no vizinho Zimbabué.»

O seu último trabalho foi a colaboração na tradução da Bíblia para niúngue: «É uma das poucas línguas moçambicanas que ainda não possuem essa tradução completa», explicou. Ao mesmo tempo, acompanhou os cerca de 3000 deslocados, por causa das inundações do rio Revúbie, que vivem em tendas na área da paróquia da cidade de Tete confiada aos Combonianos.



COM O JIM RUMO À JMJ23

Nos últimos meses de 2022, o Redescobre-te em Deus foi uma ação de formação na Internet, para tomar consciência e purificar as imagens distorcidas de Deus. Consistiu num caminho de quatro sessões, durante o Advento, que envolveu trinta participantes com grande compromisso.

Por sua vez, a JMJ Passo a Passo contou com jovens ávidos e curiosos por este grande evento da juventude de todo o mundo. No primeiro encontro, escutámos o testemunho da Bárbara Chmiel, uma jovem polaca cuja vida foi transformada pela participação na JMJ Panamá 2019. No segundo encontro, ouvimos, na primeira pessoa, o testemunho da Marta Esteves, que já participou em quatro jornadas. Estes encontros são marcados por dinâmicas e jogos que envolvem os temas da interculturalidade, da amizade social e da fraternidade, com muita animação e convívio.

O que aí vem

Os próximos encontros do JMJ Passo a Passo são presenciais, a 20 de janeiro e a 17 de fevereiro, pelas 21h00, no Centro Vocacional Juvenil da Maia.

Em fevereiro, vamos despertar o líder cristão que há em ti, com o Redescobre-te como líder cristão. Será um ateliê também presencial que te vai pôr a seguir Jesus, em caminho para a JMJ23. Será de 17, ao jantar, até 20 de fevereiro, no Centro Vocacional Juvenil.

Podes inscrever-te na página da Rádio JIM: <https://radio.jim.pt>.



© JIM – Jovens em Missão



© JIM – Jovens em Missão

Atividade de Natal com os sem-abrigo e, ao lado, crianças do ATL de Vila do Conde a preparar os cabazes que foram distribuídos pela equipa JIM às pessoas sem-abrigo

Quando cada programa ao teu ritmo: Guerreiros de Santiago, Fédedigno, À Deuscoberta com Taizé, Ir Mais Além, O Caminho da Fé – Os Patro-nos da JMJ23, A Loucura da JMJ23 ou Mitos e Lendas da nossa Fé.

Cabaz de Natal missionário

As crianças do ATL de Vila do Conde prepararam cabazes de Natal que foram distribuídos pela equipa JIM dos sem-abrigo, na atividade quinzenal de voluntariado, no dia 17 de dezembro.

Animação da Eucaristia

Grupos juvenis animam a Eucaristia, aos sábados, às 19h00, na capela dos Missionários Combonianos da Maia: a Banda Missio, os Alvorada, os Jovens Deus Menino, os Querubins, os Follow Him, o J11H de Ermesinde. Vem com o teu grupo ou coro animar a Eucaristia, que é transmitida na Rádio JIM e nas nossas redes sociais.

Rádio JIM tem novidades

Podes ouvir alguns programas da Rádio JIM em podcast, acompa-



FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)

Grafismo: Jairo García

Arquivo: Amélia Neves

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Jorge Brites

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 22 000 exemplares